

SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA-PARAPERCEPTIBILIDADE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade* é o conjunto de efeitos positivos, potencializadores e recíprocos, experienciados pela consciência, homem ou mulher, gerados a partir do exercício da docência conscienciológica associada à vivência das parapercepções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *docência* deriva do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Apareceu no mesmo Século XX. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Apareceu no Século XVII.

- Sinonimologia:** 1. Potencialização mútua docência conscienciológica-parapercepção.
2. *Sinergismo Parapedagogiologia-Parapercepciologya*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade*, *sinergismo inicial docência tarística-paraperceptibilidade* e *sinergismo avançado docência tarística-paraperceptibilidade* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Dissociação docência tarística-parapercepção. 2. Docência convencional das Universidades.

Estrangeirismologia: a intensificação do *rappoport* com o assistido.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade.

Ortopensatologia: – “**Docente.** A consciência **docente parapsíquica** ao ministrar aulas na intrafisicalidade abre a assistência das consciências amparadoras do entorno multidimensional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal das tares; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; a autopensenidade esclarecedora.

Fatologia: a autorganização intrafísica possibilitando a prática da docência conscienciológica; as associações de ideias esclarecedoras a partir da teática do professor; a atenção dividida; a dinamização das reciclagens intraconscienciais a partir da docência conscienciológica; a satisfação benévolas sentida pelo docente após o término da aula; a autodisponibilidade íntima do docente viabilizando a concretização das tarefas; as aulas de Conscienciologia servindo de alavancas para o fortalecimento da automotivação para a autopesquisa parapsíquica.

Parafatologia: a melhoria do condicionamento energossomático otimizado pela instalação do estado vibracional (EV) profilático; o uso lúcido da sinalética energética e parapsíquica

pessoal; a convivência junto aos amparadores de função auxiliando a ocorrência de extrações evolutivas; a docência conscienciológica potencializando as experiências paraperceptivas; a doação de energias durante as aulas viabilizando a instalação de campo energético; a sustentação das energias facilitando a compreensão dos conteúdos; a intensificação do campo energético permitindo a percepção de parafenômenos; o contato mais próximo com a dimensão; as projeções pré-aula ampliando a assistência; o encadeamento de ideias decorrente do autesforço mentalsomático; a psicométrica da energosfera do aluno contribuindo para o esclarecimento de dúvidas; a recuperação de cons acelerados a partir da atividade docente; a prática da tares e a autoperceptibilidade sadias exigindo a incorruptibilidade constante; a crescente autodefesa energética do professor sendo resultado das interassistências realizadas; as respostas às perguntas dos alunos, respaldadas no autoparapsiquismo; as vivências multidimensionais enriquecendo os exemplos didáticos pontuais; a vivência de parafenômenos ilustrando conceitos; o aferimento da pertinência da autoprovação das parapercepções; a autocomprovação dos fenômenos extrafísicos ocorridos desde o preparo da aula; as inspirações extrafísicas de conteúdo no preparo da aula; o estudo promovendo o autaperfeiçoamento na interpretação do conteúdo parafenomênico; o exercício da tares colaborando na discriminação do padrão das energias; as autorreflexões geradas a partir das experiências parapsíquicas depurando o autodesempenho docente; o autodesassédio mentalsomático; o heterodesassédio através da tares; a conquista do autoparapsiquismo tarístico sendo auto-herança para a próxima vida; a interassistência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade; o sinergismo docência tarística-projeção lúcida; o sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade; o sinergismo tenepes-docência conscienciológica; o sinergismo docência tarística-parapreceptor; o sinergismo energossoma-mentalsoma; o sinergismo autopesquisa docente-autopesquisa parapsíquica.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio assistencial de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio da autorreeducação parapsíquica; a assistência recebida pelo professor a partir do princípio da interassistência; o princípio de na dúvida, abster-se, evitando respostas equivocadas em sala de aula; o princípio do autesforço insubstituível aplicado ao desenvolvimento docente e parapsíquico.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) do professor de Conscienciologia.

Teoriologia: a teoria e prática da tares.

Tecnologia: a técnica dos 20 EVs diários; a técnica de exteriorização das energias; a técnica da autoprovação; a técnica da retribuição pessoal; a técnica da assim e desassim; a técnica do acolhimento interassistencial; a técnica de pensar como se fosse amparador.

Voluntariologia: os voluntários das Instituições Conscienciacênicas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da sala de aula de Conscienciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico Tertuliário; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autopensolegia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisivo; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Parapercepcionologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitológia: os efeitos da tarefa do esclarecimento na ampliação das autoparapercepções; o efeito automotivante no docente da observação parapsíquica das evidências da tares realizada; os efeitos renovadores dos extraçãoismos parapsíquicos vivenciados durante as aulas de Conscienciologia; o efeito da retilinearidade autopensônica obtida na docência conscienciológica e na acuidade parapsíquica; o efeito do estudo dos conteúdos da Conscienciologia potencializando o desenvolvimento do parapsiquismo; o efeito desassediador das energias homeostáticas do amparador extrafísico de função do professor no desenvolvimento do parapsiquismo; os efeitos da potencialização entre a docência tarística e a paraperceptibilidade na aceleração

da autevolução do professor; os efeitos aceleradores a partir do exercício docente e do uso do autoparapsiquismo nas reciclagens intraconscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses docentes favorecedoras das neossinapses discentes.

Ciclogia: o ciclo aprender-ensinar-reaprender.

Enumerologia: a autexperiimentação; a autodisponibilidade; a automotivação; a autoconfiança; o autodesassédio; o autoparapsiquismo; a autoproéxis.

Binomiologia: o binômio interassistência-autodesassédio; o binômio ortopenenidade-amparabilidade; o binômio erudição-distribuição; o binômio (dupla) professor-aluno; o binômio potencial assistencial-potencial parapsíquico; o binômio ensino-aprendizagem; o binômio docência-autoparapsiquismo.

Interaciologia: a interação paracérebro do professor-paracérebro do assistido; a interação docente intrafísico-amparador extrafísico; a interação coronochakra-frontochakra-laringochakra; a interação professor-aluno; a interação interassistência-parapercepção; a interação parapsiquismo-autorreeducação; a interação consciex amparadora-professor-aluno.

Crescendologia: o crescendo Didática-Paradidática; o crescendo tacon-tares; o crescendo inspiração-transpiração-retribuição; o crescendo parapercepções na pré-aula-parapercepções durante a aula; o crescendo iscagens inconscientes-iscagens lúcidas; o crescendo assistido-assistente; o crescendo recepção-retribuição.

Trinomiologia: a vivência em sala de aula do trinômio comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio consin docente de Conscienciologia-amparador da docência conscienciológica-alunos consins-consciexes assistidas; o polinômio estudo-autorreflexão-autexperiimentação parapsíquica-esclarecimento.

Antagonismologia: o antagonismo autoparapsiquismo não valorizado / autoparapsiquismo lúcido; o antagonismo psicosfera florescente / psicosfera apagada; o antagonismo professor teórico / professor teático; o antagonismo professor impulsivo / professor reflexivo; o antagonismo professor casca grossa / professor parapsíquico; o antagonismo docência conscienciológica / docência convencional; o antagonismo consin docente operosa / consin docente ociosa.

Paradoxologia: o paradoxo de ser o professor quem mais aprende.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a cosmoetocracia; a conviviocracia; a cogniciocracia; a argumentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento e autaperfeiçoamento do autoparapsiquismo interassistencial na docência conscienciológica.

Filiologia: a parapedagogofilia; a autoparapercepçaofilia; a interassistencofilia; a conscienciofilia; a amparofilia; a energofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a profilaxia da tanatofobia; a superação da projeciofobia pela autoconscientização multidimensional; a eliminação da espectrofobia; a ausência da energofobia; o enfrentamento da extrafisicofobia; a extinção da conviviofobia; o término da comunicofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da procrastinação, possibilitando o emprego do autoparapsiquismo na docência conscienciológica.

Maniologia: a mania de deixar para depois o desenvolvimento parapsíquico e o início da docência conscienciológica.

Mitologia: a eliminação, pela consin lúcida, do mito de a autevolução ocorrer sem esforço.

Holotecologia: a parapercepcioteca; a parapedagogoteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a energossomatoteca; a convivioteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Parapercepciology; a Parafenomenologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Autodidaticologia; a Autodesassediologia; a Argumentologia; a Multidimensiologia; a Extrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência educadora; a consciência lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a consciência disciplinada; a consciência autorganizada; a consciência intelectual; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atatacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogia; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial docência tarística-paraperceptibilidade* = as inspirações confirmadoras de inclusão de determinado assunto durante a preparação de aula, típicas do início da prática da docência Conscienciológica; *sinergismo avançado docência tarística-paraperceptibilidade* = as extrações parapsíquicas esclarecedoras típicas das vivências em curso de campo.

Culturologia: a cultura da interassencialidade; a cultura parapsíquica; a cultura da docência conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepcionologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
04. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Docente projetor tarístico:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Parareeducador autoparapsíquico:** Interreducaciología; Homeostático.
11. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autopercepcionologia; Neutro.
12. **Sinergismo docência tarística-projeção lúcida:** Reeducaciología; Homeostático.

13. *Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:* Projeciologia; Homeostático.
14. *Sinergismo tenepes–docência conscienciológica:* Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA–PARAPERCEPTIBILIDADE AMPLIA A COMPREENSÃO DE NEOVERPONS, QUALIFICA A EXPOSIÇÃO PARADIDÁTICA E A INTERASSISTÊNCIA, AGILIZANDO A AUTEVOLUÇÃO DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade?* Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 545.

V. M. R.